

TÍTULO

CÓDIGO	VERSÃO		
PO.FT.IST.00003	04		

VERSAC
04

VIGÊNCIA

INÍCIO

18/04/2024

FIM

18/04/2027

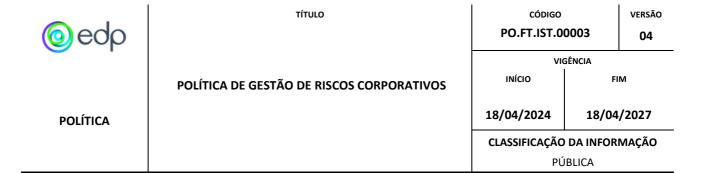
POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

POLÍTICA

CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO PÚBLICA

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	2
	APLICAÇÃO	
	REFERÊNCIAS EXTERNAS	
	DEFINIÇÕES	
	DESCRIÇÃO E RESPONSABILIDADES	
	INFORMAÇÃO DOCUMENTADA	
	HISTÓRICO DAS REVISÕES	
	ANEXOS	



1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes para o Grupo EDP Brasil, a fim de promover a gestão dos riscos potenciais (ou envolvidos) no negócio da EDP e que podem impactar a Companhia e os stakeholders com os quais nos relacionamos.

2. APLICAÇÃO

Todas as empresas controladas exclusivamente pelo Grupo EDP Brasil e nas empresas participadas desde que haja acordo para tal.

3. REFERÊNCIAS EXTERNAS

- COSO Committee of Sponsoring Organizations.
- ISO 31000 Gestão de Riscos.
- Política e Manual Gestão Empresarial do Risco do Grupo EDP Pt.
- Cadernos de Governança Corporativa Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos (IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

4. DEFINIÇÕES

Risco

Conforme definido no COSO II – ERM Framework, risco é a possibilidade de ocorrência de um evento, oriunda de fontes internas ou externas, capaz de influenciar positivamente ou negativamente o atendimento dos objetivos da Companhia.

Gestão de Risco

Gerenciamento de riscos como uma ferramenta para elevar a eficiência da gestão corporativa, tornando-se um elemento significativo na criação de valor de uma organização. Abordagem estruturada que auxilia no alinhamento da estratégia, processos, pessoas, tecnologia e conhecimento com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas que uma organização enfrenta, conforme cria valor. Fornece à organização informações precisas de gestão corporativa, permitindo a tomada de decisões conscientes sobre riscos.

Evento

Ocorrência ou alteração em conjunto específico de circunstâncias.

Apetite ao Risco

Apetite ao risco é a exposição ao risco que a Companhia está disposta a aceitar para atingir suas metas e objetivos, preservar e criar valor, além de estar diretamente relacionada à sua estratégia. O apetite ao risco reflete a filosofia de gerenciamento de riscos da Companhia.

Tolerância ao risco

As tolerâncias a riscos são os níveis aceitáveis de variação referentes à realização dos objetivos. Ao fixar as tolerâncias a riscos, a administração analisa a importância relativa dos objetivos correlatos e alinha as tolerâncias com o apetite a riscos. A tolerância ao risco é determinada considerando a avaliação do risco, pela combinação do impacto e vulnerabilidade, devendo estar dentro do apetite ao risco definido pela Companhia.

KRI - Key Risk Indicators Principais indicadores de risco da Companhia. Funcionam como sinais de alerta, indicando as mudanças no nível de risco de uma organização ou de seus negócios. Os KRI's são componentes fundamentais de uma estrutura de controle e das boas práticas de gestão de risco. Ajudam a

⊚edp	τίτυιο	código PO.FT.IST.00003		versão 04
		VIGÊNCIA		
	POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS	INÍCIO	FII	M
POLÍTICA		18/04/2024	18/04	/2027
		CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO		MAÇÃO
		PÚBLICA		

empresa a reduzir perdas e evitar a exposição de forma proativa, lidando com a situação de risco antes que um evento realmente ocorrera.

5. DESCRIÇÃO E RESPONSABILIDADES

6.1 Propósitos e Princípios

A gestão de riscos dentro do ambiente da EDP Brasil tem o propósito de alinhar o apetite ao risco assumido aos objetivos estratégicos da companhia, de forma a garantir o alcance dos resultados.

A gestão do risco no Grupo EDP Brasil considera os seguintes princípios:

- A gestão do risco como responsabilidade de todos, desde o Conselho de Administração até ao colaborador individual. O risco, o apetite ao risco e a tolerância ao risco são pontos chave na tomada de decisão para a execução das atividades de negócio, funções e processos;
- A capacidade de gerenciamento dos riscos como alavanca de valor dos ativos, projetos e oportunidades de negócio, além de salvaguardar as vidas humanas, o meio ambiente, o bem-estar dos colaboradores e reforçar a inovação;
- A transmissão de confiança nos negócios para os acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e as comunidades onde a Companhia atua;
- A avaliação de riscos e oportunidades para a geração de valor a curto, médio e longo prazo considera os impactos econômicos, sociais e ambientais, diretos e indiretos das operações;
- A constante evolução e melhoria para garantir o atendimento às melhores práticas internacionais de gestão de risco;
- A identificação de mitigadores eficientes para garantir o alinhamento da estratégia da Companhia.

6.2 Linhas de Defesa

O modelo de gerenciamento de riscos adotado pela EDP se baseia no conceito de três linhas de defesa, no qual cada agente da organização possui um papel específico dentro do processo de gestão de riscos:

- <u>1ª Linha:</u> Atua na gestão operacional do risco na rotina do dia-a-dia, identificando, analisando, avaliando, tratando e controlando os riscos. Detém a responsabilidade sobre os riscos mapeados e reporta diretamente para a alta administração da companhia. É composta pelos colaboradores e pelas áreas de negócio da companhia.
- <u>2ª Linha:</u> Constituída pelas áreas de Risco e Controle dentro da organização, tem como função a orientação e suporte metodológico dos colaboradores da empresa, além de atuar zelando pela gestão e controle dos riscos mapeados pela 1ª linha de defesa.
- <u>3ª Linha:</u> Representada pela Auditoria Interna da companhia. Fornecem avaliações independentes sobre a metodologia de riscos da companhia, trazendo maior solidez ao sistema de gerenciamento de riscos

6.3 Processo de Gerenciamento de Riscos

A gestão de riscos corporativos é baseada nos melhores modelos de governança tais como COSO e ISO 31.000.



 Adotamos estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos corporativos com o objetivo de identificar, avaliar, controlar, tratar e monitorar os riscos associados às empresas descritas na abrangência desta política;

PÚBLICA

- Identificamos e avaliamos os riscos associados aos processos internos da organização identificando falhas
 e deficiências que possam gerar impactos financeiros materializados em perdas, de forma a mitigar e
 controlar os riscos provendo instrumentos para análise e tomada de decisão;
- Classificamos os eventos de riscos considerando sua probabilidade de ocorrência e impacto financeiro;
- Monitoramos continuamente o processo de gestão de riscos avaliando a proposição de melhorias;
- Estabelecemos normas e procedimentos para gestão de riscos, respeitadas as relações de custo x benefício, inclusive para as associadas às atividades prestadas por terceiros;
- De acordo com critérios pré-estabelecidos, a metodologia permite a contratação de seguros para cobertura de riscos;
- Mantemos base de riscos e perdas observando a abrangência, consistência, integridade e confiabilidade;
- Elaboramos periodicamente cenários de risco com o objetivo de avaliar a exposição a eventos externos;
- Revisamos e avaliamos periodicamente o modelo utilizado na gestão de riscos, através de testes de qualidade e de precisão, executados por área distinta ou terceirizada, tendo como referência as melhores práticas de mercado;
- Mantemos atualizada documentação referente a gestão de riscos e as decisões da alta administração relacionadas à gestão de riscos;
- Realizamos periodicamente divulgação pública de informações ao mercado de forma a permitir que os investidores e demais partes interessadas verifiquem de que formas os riscos são gerenciados;
- Disseminamos cultura de gestão de riscos por programas de sensibilização, conscientização e capacitação.

6. INFORMAÇÃO DOCUMENTADA

Não aplicável.

7. HISTÓRICO DAS REVISÕES

01	26/12/2016	Elaboração: Sérgio Martins, Flavia Fonseca, Lucas Cavalcante, Márcia Inoue, Adriano Litvak, David de Alfenas e Ilídio Coutinho. Aprovação: Conselho de Administração Reunião nº 233/2016	Emissão inicial. Este documento substitui a PO.DO.01.00.0001 e PO.CO.02.00.0001.
02	29/08/2020	Revisão: Camila Cypriano Mano, Rodolfo Candido Santana, Jessica Barbosa, Andre Luis Zago, Alexandre Tranquezi, Victor Savioli, Paola Goitia, Bruno Rubello, Aprovação: Conselho de Administração Reunião nº 277/2020	Revisado item 6.
03	13/09/2021	Revisão: Vanderlei Ferreira, Fabio Rocha Teixeira, Rodolfo Candido Santana Aprovação: Conselho de Administração Reunião nº 290 de 26 de julho de 2021	Revisão geral das diretrizes, abordagens, principalmente inserção do conceito de linhas de defesa no gerenciamento do risco.

o edp			TÍTULO POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS		código PO.FT.IST.00003		versão 04
		P			VIGÊNCIA INÍCIO FIM		IM
					18/04/2024	18/04/2027	
					CLASSIFICAÇÃO PÚ	DA INFOR BLICA	MAÇÃO
04	18/04/2024		Revisão: Vanderlei Ferreira, Fabio Rocha Teixeira, Rodolfo Candido Aprovação: Conselho de Administração Reunião nº 290 de 26 de julho de 2021	Atualização Temp	late		

8.

ANEXOS

Não aplicável.